

Comitiva dominicana conhece política de desenvolvimento urbano do Paraná **Notícias (Antigas)**

Postado em: 25/08/2010

O secretário do Desenvolvimento Urbano, Wilson Bley Lipski, recebeu nesta quarta-feira (25), no auditório do Paranacidade, uma comitiva formada por diretores e técnicos do governo central e de províncias da República Dominicana e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O grupo conheceu as diretrizes da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná, os programas de qualificação de gestores e servidores públicos e o sistema de financiamento de ações e obras de infraestrutura urbana para os municípios (Programa Paraná Urbano).

Lipski disse que a elaboração da política de desenvolvimento urbano e regional, ocorrida em 2003, possibilitou o surgimento de nova concepção para a gerência dos recursos públicos na área de infraestrutura e a contenção da migração da população do interior para os grandes centros urbanos.

“Antes disso, havia uma política segundo a qual a industrialização era a única fonte de geração de emprego e renda, e investiu-se muito em barracões que, na sua maioria, são ocupados por clubes e associações. Hoje o Paraná tem um bom nível de desenvolvimento econômico, e uma unidade entre o que se planeja e investe, respeitando a vocação de cada cidade”, comparou. O secretário também falou do desempenho do Paraná quanto aos planos diretores municipais, instrumentos de planejamento e ordenamento do crescimento das cidades. “O plano é a principal referência para avaliar se determinada obra está entre as demandas prioritárias do município”, comentou Lipski. No Estado, 384 municípios têm o plano diretor em andamento ou concluído. Destes, 70% tiveram sua elaboração financiada pelo Estado. O diretor-geral da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Mario Figueiredo, apresentou os programas de capacitação e qualificação oferecidos pelo Governo aos gestores e servidores públicos. A previsão é totalizar 50 mil funcionários públicos com ensino superior em dez anos, dobrando o número atual de servidores com o referido grau de escolaridade. A diretora de operações do Paranacidade, Miryan Kravchychyn, mostrou à comitiva a estrutura e o funcionamento do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), administrado pela Sedu/Paranacidade e pela Agência de Fomento do Paraná S.A. (AFPR), bem como o Programa Paraná Urbano. Em sete anos, o fundo contabilizou recursos de R\$ 1,5 bilhão destinados à realização de seis mil obras e ações nos municípios paranaenses. “Contamos com 800 obras em construção simultaneamente”, informou. Parceria – Após a apresentação, membros da Secretaria de Estado de Economia, Planejamento e Desenvolvimento (SSEPyD) da República Dominicana cogitaram a possibilidade de assinatura de um termo de cooperação técnica entre o Paraná e aquele país na área de desenvolvimento urbano. “Temos um grande problema de dispersão da população no território dominicano e nos falta um ente coordenador para o planejamento urbano. A Sedu é um exemplo de ente oficial para este trabalho”, disse o diretor-geral da SSEPyD, Franklin de Labour. A coordenadora do programa Art, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Marina Lo Giudice, disse acreditar que a parceria Sul-Sul é uma nova forma, horizontal, de fazer cooperação, o que facilita a troca de experiências, a implantação e disseminação de boas práticas e transferência de tecnologias e informação entre países com contextos e estruturas sociais similares. “Esta é uma aliança técnica, política e institucional”, destacou. “Estamos à disposição para, neste

sentido, estreitar as relações com o país dominicano para que a iniciativa de um trabalho conjunto seja consolidada em breve”, finalizou o secretário do Desenvolvimento Urbano, Wilson Lipski.